**A Avaliação do Ensino e Aprendizagem na Educação Superior**

A avaliação tem sido alvo de muita discussão entre educadores, seja na modalidade presencial ou a distância, por se constituir de um desafio no processo de aprendizagem, pois a metodologia tradicional ainda predomina nesse processo e logo tem-se a avaliação com base apenas nos aspectos quantitativos e de caráter somatório, dificultando esse processo de aprendizagem, pois os tempos são outros, como foi abordado pelo grupo 2, fazemos parte de uma era digital e estamos em um processo de transição, logo buscamos uma metodologia que se adeque a tal. E sabemos que nessa nova metodologia não se tem como base uma avaliação quantitativa e sim qualitativa que visa o acompanhamento contínuo dos alunos, suas evoluções a cada modalidade de avalição praticada com eles.

Sendo assim convidamos vocês à lerem os textos abaixo, refletirem e responderem à enquete:

**Texto 1: Em termos de avaliação do ensino e aprendizagem, Vasconcelos (2000, p.59) afirma que:**

*“[...] a avaliação sempre faz parte do processo de ensino-aprendizagem, pois o professor não pode propiciar a aprendizagem a menos que esteja constantemente avaliando as condições de interação com seus educandos. Está relacionada ao processo de construção do conhecimento [...] Pela avaliação, o professor vai acompanhar a construção das representações no aluno, percebendo onde se encontra (nível mais e menos sincrético), bem como as elaborações sintéticas, ainda que provisórias, possibilitando a interação na perspectiva de superação do senso comum.”*

É importante observar que Vasconcelos (2000) define a avaliação do ensino-aprendizagem como um “processo”, porque segundo o professor estará acompanhando a construção do conhecimento do aluno, ao invés de simplesmente “julgá-lo” em determinada situação, não que uma prova tradicional que estamos acostumados não seja um instrumento avaliativo bom, pelo contrário é, se não, não estaríamos aqui hoje fazendo um curso de pós-graduação, mas esse queremos passar com esse texto é que a prova tradicional não é o único método avaliativo tido como bom e eficiente, temos outros recursos, outros instrumentos avaliativos é importante variar esses instrumentos, assim como é importante avaliarmos os alunos o tempo todo e não apenas no final do curso.

**Texto 2: Modalidades avaliativas e sua contribuição para o ensino quanto para aprendizagem:**

*“Segundo Sanmartí (2009, p.97), tende-se a pensar que uma prova tradicional revela o que os alunos sabem e quais são seus erros e suas dificuldades, quando de fato pode-se utilizar múltiplas fontes de informação e aplicar instrumentos variados que se adaptam à diversidade de estilos motivacionais e de aprendizagem dos estudantes, e igualmente às formas de ensino dos professores, que também são diferentes.”*

A partir da afirmação de Sanmartí (2009) pode-se compreender que em sala de aula o professor não precisa utilizar somente a prova como único instrumento avaliativo, mas sim aplicar instrumentos variados com variadas modalidades de avaliação para poder ao final do curso aplicar uma prova que soma todos os conhecimentos construídos ao longo desse processo de aprendizagem de um determinado conteúdo, de maneira efetiva, pois se você docente quer aplicar uma prova de um bom nível de entendimento, dê ferramentas do mesmo nível aos seus alunos para construírem tal entendimento que você deseja que eles tenham.

Existem várias modalidades avaliativas que com elas podemos utilizar várias ferramentas de ensino, são elas:

- Avaliação diagnóstica: sua função é informar o nível de conhecimentos e detectar pontos a serem trabalhados em aula;

- Avaliação formativa: sua função é fornecer dados ao professor a respeito de seus procedimentos de ensino, e ao aluno de informar sobre seu desempenho durante o processo de aprendizagem;

- Avaliação escrita: sua função é verificar o desenvolvimento das habilidades intelectuais dos alunos como, organização das ideias, clareza de expressão e na assimilação do conteúdo;

- Auto avaliação: sua função é conduzir o aluno de se auto avaliar para que ele tenha a capacidade cada vez maior de analisar suas próprias necessidades;

- Avaliação cooperativa: sua função é juntamente em um grupo, estimular o aluno coletar evidências concretas de trabalhos, construir o conhecimento com ajuda do grupo, pois o aprendizado é um processo cooperativo, além de aperfeiçoar a convivência democrática;

- Avaliação somativa: sua função é a junção, é somar todas as avaliações trabalhadas pelo professor, buscando valorizar as diferentes etapas do ensino e da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma avaliação qualitativa e não quantitativa.

Dessa maneira temos duas perguntas, para avaliarmos de forma parcial o que foi entendido sobre os textos e quais são seus conhecimentos sobre o tema “A Avaliação”, que será o tema para a próxima aula e com essa ferramenta poderemos elaborá-la baseada em suas respostas.